

R\$ 10 milhões para o Guará

Emendas parlamentares garantem retomada de investimentos na cidade em 2017. Deputado Rodrigo Delmasso é responsável por 95% das indicações ao orçamento

Página 3



Campanha estimula compra no Guará

Página 4



Governo regulamenta Food Trucks

Motivo de polêmica com donos de bares e restaurantes, os food trucks cada vez mais se tornam populares e ocupam áreas públicas. Para adequar a realidade e não

prejudicar quem está instalado e pagando imposto, o GDF resolveu regularizar a atividade, através de Lei, publicada nesta quinta-feira (Página 3).

RETROSPECTIVA
2016

O que de importante aconteceu no Guará no ano

A partir desta edição (a última do ano) até janeiro, o Jornal do Guará vai lembrar o que de mais importante aconteceu na cidade em 2016. Os fatos bons e os ruins. Acompanhe a retrospectiva nas páginas 9 a 13.



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Delmasso explica

A respeito da nota na edição passada sobre a eleição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, em que afirmei que o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Podemos) tido sido o fiel da balança da eleição de Joe Vale para a presidência da casa, o deputado rebateu, com esta nota.

"1) Antes de iniciar a sessão da eleição me inscrevi para concorrer a 2ª e a 3ª Secretaria;

2) As inscrições foram encerradas e reabertas para a inscrição da Deputada Sandra Faraj para a 1ª Secretaria;

3) Quando tive o pedido do Deputado Robério e do Governador pelo telefone, informei a mesa a retirada da minha candidatura da 2ª secretaria antes mesmo de iniciar o processo de votação da presidência;

4) Quando desci da mesa, após ter assinado o documento, recebo agressões que foram veicularas na imprensa;

5) A mudança do voto do Deputado Robério, que deve ser respeitada, foi feita após ele ter votado em Agaciel Maia e depois da retirada da minha candidatura à 2ª Secretaria;

6) Com a minha retirada o Deputado Robério, a quem devo muito respeito, ficou como candidato único, inclusive sendo eleito com o meu voto.

7) Sabemos que o Deputado Robério era contado como voto certo para o Deputado Joe Valle e que a mudança se deu na noite do dia 14/12 a pedido do seu partido.

8) Como a negociação do Deputado Robério com o Governador aconteceu na noite do dia 14/12, não fui informado por ele e por ninguém do Governo que os termos da negociação envolviam a candidatura à mesa Diretora, quando fui informado retirei imediatamente. Segue o documento que comprova".

Direito de Resposta

"Associação dos Empresários da Área Especial 2ª, QE 40, esclarece que são equivocadas as informações contidas na matéria "Regularizar Invasão" (9 a 15/12), pelos motivos que se seguem:

Inicialmente, cumpre ressaltar, que não se trata de invasão, visto que, os ocupantes da área estão lá constituídos há mais de 20 anos, com permissão de utilização de área pública.

Outrossim, a referida área tem como destinação para empresários. Nenhum dos empresários almeja que o governo dê a eles posse dos terrenos, como erroneamente, é narrado na matéria. A reivindicação se traduz na regularização da área, como consequência, a compra dos respectivos lotes, junto à Terracap.

A matéria cita ainda que a suposta invasão foi arquitetada pelos antigos administradores regionais Carlinhos Nogueira e seu sucessor Antonio Carlos Freitas, se referindo a eles como "Lobistas", mais uma falácia publicada por esse jornal, a julgar por demasiado período anterior à nomeação dos supracitados administradores, os empresários exercem suas atividades com dignidade.

De igual sorte, caro leitor, diversos empresários pagam IPTU da aludida área. Logo, como o governo cobra impostos de invasão, se realmente não tivesse interesse na regularização? Além desse fatos, nasceu a Assempre (Associação dos Empresários da Área Especial 2 e Área Especial 2ª, QE 40), pessoa jurídica de direito privado, legalmente constituída, dando ainda mais seriedade aos muitos trabalhadores da região.

Nobre leitores, não se trata de invasão, e, sim geração de empregos, renda e desenvolvimento econômico. Inclusive, há diversos pareceres favoráveis à regularização da área, como por exemplo, Caesb, CEB, SLU, Terracap, Administradora da Linha Férrea, entre outros, encontram-se no mesmo processo citado na matéria e de posse da atual Administração.

Dr. Rogério Cantuária Jr
OAB /DF 44.693.

Quem a cidade perdeu em 2016

O ano foi de perdas de moradores ilustres, pioneiros e gente que fez parte da história da cidade.

Luiz Vicente

Vítima de câncer, morreu o empresário Luiz Vicente Araújo, dono do grupo Fiança, que durante muitos anos foi a maior empresa do Guará. Pai do deputado distrital Cristiano Araujo, Luiz Vicente foi presidente do Clube de Regatas Guará na década de 90.



Galvane da Chuleta

Galvane era conhecido não apenas pela famosa chuleta, mas também pelo seu jeito alegre e pela facilidade de conquistar amizades.



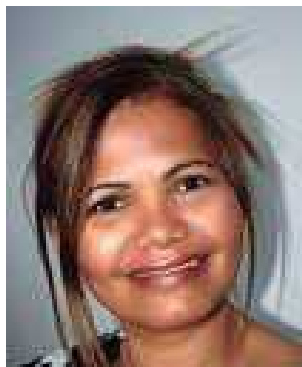
Chicão do Grêmio

Vítima de acidente de trânsito, morreu Francisco José de Oliveira Antunes, presidente do Grêmio Esportivo Brasiliense.



Cacau

De infarto fulminante, morreu Luis Carlos Nascimento, mais conhecido como Professor Cacau, 56 anos, ex-diretor de Esporte da Administração do Guará.



Pastora Iara

Vítima de ataque fulminante, morreu a pastora Iara dos Santos, muito conhecida pela participação nos movimentos em defesa da habitação aos inquilinos do Guará.



Dona Dalva

Morreu aos 102 anos Dalva do Nascimento, a mais antiga militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB), que foi candidata a suplente de senador nas eleições de 2006.



Harodinho

Vítima de infarto após sofrer acidente com fogo num bar do Guará I, morreu Haroldo Meneses, muito conhecido, principalmente depois que foi candidato em 2014.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181

Quase R\$ 10 milhões para o Guará

Emendas parlamentares destinam R\$ 9.951.071 em investimentos na cidade.

Rodrigo Delmasso sozinho indicou 95% do montante, boa parte para a Administração Regional

Os recursos da Administração Regional do Guará mal dão para manter o próprio funcionamento do órgão. Contas de água, luz, telefone, os salários dos servidores, o material de expediente e pequenas compras consomem todo o montante dedicado ao GDF para o órgão. Os recursos para obras e outros investimentos são todos concentrados nas secretarias de Estado. A explicação é que ao longo do tempo as administrações regionais se transformaram em moeda de troca entre o governador e os deputados distritais. Em troca de apoio político na casa legislativa, o governador nomeia para o comando das cidades os indicados dos parlamentares. Como as estruturas das administrações regionais são menores que as das Secretarias de Estado, e também são em maior número, já que são 31 Regiões Administrativas no Distrito Federal, a barganha com os deputados fica mais barata para o chefe do poder executivo.

Com isso, os orçamentos das administrações foram esvaziados, porque os recursos para cada cidade seriam garantidos pelos padrinhos políticos através de emendas parlamentares ao orçamento. Isto acontece em todas as cidades do DF.

Na sexta-feira, q7 de dezembro, antes de sair de recesso, a Câmara Legislativa aprovou o Projeto de Lei do Executivo nº 1.260/2016,

que fixa o Orçamento do Distrito Federal para 2017 em R\$ 28,76 bilhões. Esse valor está distribuído em R\$ 17,83 bilhões de Orçamento Fiscal, R\$ 9,06 de Seguridade Social e R\$ 1,86 bilhão para investimentos. O valor previsto para 2017 é inferior ao orçamento de 2016, que foi de R\$ 34 bilhões. No dia 3 de novembro, os deputados já haviam protocolado suas emendas para as cidades de sua preferência.

O Guará atualmente está sob a influência política do deputado distrital Rodrigo Delmasso. O administrador regional André Brandão e a quase totalidade dos cargos comissionados foi indicada pelo deputado, que também é morador da cidade. Ele é o deputado que mais indicou recursos para o orçamento do Guará em 2017 - serão R\$ 9.451.071,00 destinados por Delmasso espalhados pela Administração do Guará, Novacap, Secretaria de Educação e DFTrans. Apenas outros dois deputados indicaram recursos para serem aplicados na cidade, - Robério Negreiros solicitou a inclusão de R\$300 mil no orçamento da Administração e Chico Leite indicou duas emendas de R\$100 mil cada, uma para a construção de banheiros no Parque do Guará e outra para obras de acessibilidade no Centro de Ensino Especial.

Em 2016 foram R\$ 5,5 milhões em emendas parlamentares para a cidade. O valor quase dobrou este ano.

Emendas parlamentares para o Guará - 2017



Rodrigo Delmasso Podemos

Construção de Abrigos de Passageiros DFTrans - R\$ 170.000

Elaboração de projetos de Engenharia e Arquitetura para reforma das unidades de saúde do Guará Novacap - R\$ 500.000

Construção de Unidades de Educação Infantil
Secretaria de Educação - R\$ 1.880.999

Recursos para escolas do Guará
Secretaria de Educação - R\$ 1.100.000

Manutenção de Serviços Administrativos
Administração do Guará - R\$ 300.072

Fortalecimento de Ações de Apoio ao Interno e sua Família
Administração do Guará - R\$ 450.000

Construção de Praças e Parques
Administração do Guará - R\$ 900.000

Reforma de quadras de esporte
Administração do Guará - R\$ 600.000

Reforma de Espaços Esportivos
Administração do Guará - R\$ 100.000

Reforma de Praças e Parques
Administração do Guará - R\$ 1.000.000

Execução de Obras de Urbanização
Administração do Guará - R\$ 2.450.000

Total - R\$ 9.451.071



Chico Leite - Rede

Melhorias no Centro de Ensino Especial
Secretaria de Educação - R\$ 100.000

Construção de banheiros no Parque do Guará
Ibaram - R\$ 100.000



Robério Negreiros PSDB

Execução de Obras de Urbanização
Administração do Guará - R\$ 300.000



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Jingle Bells

Fico imaginando como será o Natal com essa crise braba que está aí e não deixa ninguém projetar um futuro certo, nada de luz no fim do túnel, apenas o breu, o mais sinistro breu... isso tudo acompanhado daquela eterna falta de dinheiro.

Muita gente esperando um aumento ou um bônus no salário, mas pelo jeito vai ter que refazer as contas - talvez passe o mês de Dezembro fazendo contas para escapar do SPC, Serasa... A coisa tá feia.

Já estou com um bocado de cartões engatilhados: "Não Deu", "Quem Sabe no Próximo", "Agradeça Por Ainda Estar Vivo", "Agora Ele Volta"... e por aí vai. Além da cartinha que escrevi para Papai Noel, anexeí minhas contas vencidas e escrevi "te vira"!

Comecei a fazer uma lista de amigos que poderão receber a minha visita para ceia de Natal. Lá em casa esse ano nem cafezinho com pipoca, o corte de gastos foi radical. Se o governo não tem dinheiro, imagine eu com essa crise.

Já encontrei com muita gente falando manso para parecer bonzinho, tanta doçura que dá pra fazer rapadura, adoçar caipirinha. Tanta cara de pau, o Papa fica parecendo um degenerado diante de tanta bondade de araque. Dá ânsia de vômito.

Tudo isso sem contar com a velha picaretagem do "Amigo Oculto", onde um grupo, que não se suporta, promove uma festinha para trocar presentes e falar mal do chefe, dos colegas, de futebol, novela, romance de famosos, da vida, enfim, de tudo.

O que a galera gosta mesmo é de tomar todas como se não houvesse amanhã - o pior é que há. A sorte é não precisar acordar cedo no dia seguinte, pois a ressaca é tanta que dá vontade de morrer, mas logo lembramos que ainda tem a festa de final de ano.

Corremos e tomamos mil litros de chá de boldo, sal de frutas e outros remédios milagrosos para o fígado, para que ele, esse guerreiro, possa resistir a mais uma batalha.

Bate o sino!

Muda

Fico pasmo de ver tanta incompreensão entre as pessoas, notadamente com as pessoas que zelam com gestos simples, como manter a frente de sua casa limpa ou mesmo plantar alguma coisa perto delas, mantendo e ajudando a deixar a nossa cidade sempre bem arborizada e verde.

Parece que isso não sensibiliza alguns vândalos idiotas que não respeitam o trabalho e nem a vontade de alguns cidadãos em melhorar as coisas por aqui, que muitas vezes arcam do próprio bolso com as despesas, onde muitas vezes a ação do Estado faz questão em não dar as caras.

O caso em questão me chamou a atenção pela forma educada com que uma senhora, moradora ali da orla da QE 34, através das redes sociais, pede encarecidamente que os transeuntes ou pessoas que não gostam da natureza, admirem ou ignorem, mas não arranquem as mudas ali plantadas com muito carinho e desvelo.

Queremos a nossa cidade cada vez mais verde, portanto, o respeito e admiração às pessoas que, com pequenos gestos demonstram o amor pelo lugar onde vivem, deve fazer parte sempre dos nossos atos.

Faço aqui um apelo aos que não gostam das coisas simples e boas, que evitem atos de vandalismo com as simples manifestações de quem gosta, vive e quer o nosso Guará cada vez melhor.

Não deve ser tão difícil.

Compre no comércio do Guará

Campanha da Acig estimula e conscientiza empresários e moradores a fazer suas compras de final de ano na própria cidade

A cidade ainda não é autosuficiente em tudo, mas o comércio oferece inúmeras opções para quem vai fazer suas compras de final de ano. Estimular o comércio local é o objetivo da campanha "Compre no Guará", promovida pela Associação Comercial do Guará (Acig), em parceria com mais de 30 lojistas.

As empresas estão sendo conscientizadas a aumentar seu mix de ofertas, reduzir preços e melhorar o atendimento ao cliente. Por outro lado, o morador é estimulado a fazer suas compras de final de ano no comércio local, concorrendo a prêmios e economizando tempo e combustível.

"A nossa cidade já está bem servida no setor de serviços e também do comércio. O que precisa é que isso seja melhor divulgado. Às vezes, o morador sai daqui à procura do que pode encontrar bem mais próximo e até com preço menor", explica Deverson Lettieri, presidente da Acig.

Como é o primeiro ano da campanha, a Acig conseguiu a adesão de cerca de 30 empresas, mas a proposta é ampliar para o próximo ano, fazendo a divulgação com bastante antecedência, segundo Lettieri.

Mais serviços

Além da campanha, a Acig está preparando o lançamento de um aplicativo com várias funções para os comerciantes, que inclui opções de chamada de emergências em caso de assaltos, parcerias com fornecedores, entre outros produtos. "Firmamos também parceria com o banco Sicoob para utilização de seu cartão de crédito, que oferece taxas bem menores das praticadas pelos outros bancos", completa Lettieri.

A Acig também está de



Lettieri quer usar a campanha deste ano como piloto para organizar uma maior no próximo ano

sede nova, na QE 13, conjunto H casa 10, onde vai oferecer um café da manhã, no dia 29 de novembro, para apresentar seus novos projetos e discutir as demandas do comércio local.

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa



QE 19 Bloco A

3568-7503

Food trucks regulamentados

Decreto assinado nesta quarta-feira pelo governador Rodrigo Rollemberg estipula regras para estacionamento e autorização do uso de área pública

Foi regulamentada nesta quarta-feira (21 de dezembro) a Lei nº 5.627, de 15 de março de 2016, que trata da venda de alimentos por veículos automotores ou rebocáveis adaptados, os chamados food trucks, em áreas públicas de Brasília. O decreto foi assinado pelo governador Rodrigo Rollemberg e estipula regras relacionadas a estacionamento, licença de funcionamento e outros quesitos que deverão ser observados pelos empreendedores.

Decreto assinado nesta quarta (21) estipula regras de estacionamento e uso de área pública para os food trucks do DF. Foto: Tony Winston/Agência Brasília

O texto determina, por exemplo, que a área máxima de ocupação pelo food truck seja de 40 metros quadrados contíguos — incluindo um possível espaço de complementação, onde poderão ser colocados mobiliários removíveis. Os pontos de ancoragem nesse caso devem ser de materiais



Para funcionar os foodtrucks precisam estar longe dos restaurantes. Locais como a Praça da Moda, por exemplo, não poderão mais receber os foodtrucks



Centro Educacional Bim

Desde 1988

Do berçário ao Jardim II

Do 1º ao 5º Ano

DO BERÇÁRIO AO 5º ANO

Inglês - Música - Informática

Educamos com carinho e amor.



- Judô • Natação
- Capoeira • Ballet

www.escolababymel.com.br

61. 3381-7977

QE 34 Conj. O Casa 01 - QE 34 Conj. M Casa 02

revestidos e sinalizados para não machucar os consumidores ou alterar vias e calçadas.

Os caminhões precisarão ter espaço compatível para o recebimento de alimentos pré-preparados; pia, com papel toalha e sabão líquido; e equipamentos para acondicionar os produtos até o momento da distribuição. O decreto veda a veiculação de publicidade de terceiros e prevê apenas sinalizações próprias da atividade nos limites do veículo.

Longe de comércio

O decreto também definiu a distância exata que automóveis precisarão ter de pontos de gás; de instituições hospitalares; de local de embarque e desembarque de transporte coletivo; e de comércio, como bares, restaurantes e lanchonetes. No último caso, a distância deve ser de no mínimo 200 metros, a menos que haja um acordo formalizado entre o proprietário do food truck e os comerciantes do perímetro.

O caminhão não poderá estacionar no mesmo lugar durante dias consecutivos, por mais de três dias na semana ou por mais de 12 horas diárias.

Uso de área pública

O proprietário precisará de um

termo de autorização de uso de área pública, pelo qual pagará preço público previsto no anexo do decreto. O valor, que varia de acordo com a área e o período em que o caminhão funcionará, pode ser pago em parcela única ou ser dividido em até seis vezes.

Para receber a autorização válida por seis meses (prorrogável por mais seis meses), é necessário entregar à administração regional responsável pelo espaço que deseja usar uma programação de trabalho. No documento é necessário especificar os dados do interessado; os alimentos a serem comercializados; e a identificação do veículo, com placa e modelo. Os pontos de parada deverão ter endereço de referência e coordenadas geográficas.

Caso os lugares propostos obedecerem a legislação específica, a programação deverá ser acompanhada pela anuência dos órgãos responsáveis. Isso se aplica, por exemplo, a parques e áreas de preservação.

O interessado também precisará requerer uma licença de funcionamento que poderá ser apresentada no momento de aprovação da programação de trabalho. Caso contrário, ele terá dez dias úteis após a aprovação para requerer a licença.

APRENDER PARA SEMPRE

MATRÍCULAS ABERTAS

40 ANOS

Colégio

projecção

GUARÁ I 3038-9800

ENSINO FUNDAMENTAL
SRIA QE 20, A.E. E - GUARÁ I

GUARÁ II 3038-6500

ENSINO MÉDIO
A.E. 10, LOTE C, PARTE A - GUARÁ II

Licença de Funcionamento online

Empresário não precisa mais procurar a Administração do Guará para conseguir o documento. Governo promete licenças em até 10 dias, mesmo para lotes irregulares

A via crucis para conseguir uma licença de funcionamento pode ter chegado ao fim. Ao menos para as empresas classificadas como de "baixo risco" pelo governo. Na sexta-feira, 27 de dezembro, o governador Rodrigo Rollemberg publicou o decreto 36.924, que regulamenta a lei 5.547/2015, com o objetivo de simplificar a emissão das Licenças de Funcionamento e extinguir a necessidade da Consulta Prévia nas administrações regionais. A partir de agora, a proposta é que os empresários possam fazer tudo pela Internet, atra-

vés do portal Registro e Licenciamento de Empresas (LRE).

Todas as empresas abertas após a aprovação da lei publicada no dia 6 de outubro deste ano devem começar o processo de licenciamento pela Internet. As empresas abertas antes disso devem procurar a Administração Regional. A principal mudança é na consulta da Viabilidade de Localização. Cada lote tem uma destinação específica: em alguns lugares do Guará podem existir apenas residências, em outros, apenas comércios, e há áreas mistas. Ainda assim, determinados tipos de

empresas, como indústrias, restaurantes, oficinas e seralherias não podem funcionar em áreas residenciais. A destinação de cada lote é determinada pelo Plano Diretor Local do Guará e, quando for aprovado, pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial. A digitalização do sistema vai agilizar a consulta, que deve ser concluída em apenas 5 dias, e a Licença de Funcionamento emitida em 10 dias.

O Distrito Federal é a primeira unidade da Federação a adotar o sistema, anunciado em agosto pela presidente Dilma Rousseff ao lado do



governador Rodrigo Rollemberg. Segundo o governo, as regras atuais exigem cerca de 30 carimbos e laudos diferentes para a abertura de negócios simples como padarias, salões de beleza e lojas de roupas. Com o RLE, o próprio empresário vai declarar os dados da empresa, solicitar as vistorias, cadastrar a documentação e imprimir a Licença de Funcionamento, sem a necessidade de ir à Administração Regional. Mas, a nova regra só vale para algumas empresas. Escolas privadas, empresas no Pró-DF, agropecuárias, sociedades anônimas e restaurantes que estoquem mais de 39kg de gás continuam precisando procurar o setor de licenciamento da Administração e seguir o rito antigo.

Lotes irregulares

A nova lei permite a liberação da Licença de Funcionamento em locais sem Habite-se ou sem regularização. Na prática, as empresas em lotes irregulares poderão funcionar legalmente, o que não significa o reconhecimento da posse ou da possibilidade de regularização da área. Agora, as licenças de funcionamento em áreas regularizadas valem por cinco anos e em áreas não regularizadas por um ano. O problema é que, como estes lotes não contam nem no PDL nem no PDOT, não há como determinar quais são as atividades permitidas nos lotes irregulares. O administrador do Guará, André Brandão,

encaminhou à Secretaria de Gestão de Território e Habitação uma consulta para saber como agir nestes casos. "Ainda há aspectos do decreto que não estão claros, principalmente sobre as áreas não regularizadas, mas o objetivo do Governo do Brasília é desburocratizar e facilitar a vida do empresário" esclarece o administrador.

Acesso Virtual

Após cadastrar-se no portal da RLE, o empresário precisa preencher os dados da empresa e os formulários apresentados na tela. Não é mais preciso peregrinar por dezenas de prédios públicos, porque todo o processo deve ser feito virtualmente e os dados são enviados a cada órgão responsável pela análise. A Administração Regional verifica a viabilidade do local escolhida para a instalação da empresa, o Corpo de Bombeiros agenda a vistoria se for necessária, assim como a Vigilância Sanitária e outros órgãos. "É um sistema muito facilitado, que desburocratiza o processo. O empresário vai até o final, sem necessidade de ir para lá e pra cá, fazer isso e aquilo em cada órgão. Se ele tiver certificado digital, faz tudo pela internet. Se não, imprime, assina e leva o requerimento à Junta Comercial. Vai estar tudo integrado", diz o secretário de Competitivade e Gestão da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República, Carlos Leony da Cunha.

ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda.
Durante a permanência do inquilino no imóvel,
nós garantimos o pagamento do aluguel, contas
de água, Luz, IPTU e Condomínio até
a entrega das chaves.



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Desvendado assassinato do pai no Rogacionista

Eli se recusou a correr

Autor do assassinato do pai em frente ao Rogacionista diz queria apenas o carro. Mas atirou porque a vítima não cumpriu suas ordens

Todas as dúvidas sobre o assassinato do servidor do Senado, Eli Roberto Chagas, há 15 dias em frente ao Colégio Rogacionista, foram tiradas no depoimento do assassino confesso Felype Espíndola de Azevedo, 22 anos, preso nesta quarta-feira junto com o irmão Milton Espíndola de Azevedo, 25 anos, e o cúmplice Márcio Marçal, 35 nos. Autor dos disparos, Felype contou à polícia que atirou porque a vítima não cumpriu a ordem de correr. O objetivo era apenas o carro, que teria sido encomendado por Márcio, o receptador.

A quadrilha era especializada em roubar carros para desmanche e agia no Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Candangolândia, SAI e SOF Sul. O carro de Eli foi escolhido aleatoriamente e por ser novo. O criminoso estava à procura de um e viu quando o pai estacionou o carro em frente ao Rogacionista à espera dos dois filhos.

Os três foram presos às 6h da manhã enquanto dormiam na casa alugada na região de Valparaíso de Goiás. A polícia chegou até eles após diversas denúncias anônimas e analisar as imagens das câmeras que captaram o crime. Eles já haviam sido identificados há uma semana, segundo o delegado Rodrigo Larizzatti, da 4ª DP do Guará, mas a polícia aguardava a oportunidade de flagrar os três juntos para evitar fuga.

Numa gravação divulgada pela polícia, o criminoso confessa o crime e conta que Eli foi abordado pela janela do passageiro, passou a chave do carro e a pulseira que usava, mas recusou-se a correr, talvez com medo de ser alvejado pelas costas. Depois de atirar, o criminoso levou o carro até o Setor de Oficinas Sul, onde os dois comparsas

o esperavam com outro carro roubado, e foram se esconder numa casa alugada pela quadrilha em Valparaíso, até o assunto “esfriar”, mas, diante da repercussão do crime, os três preferiram “dar um tempo”.

Muito perigosos

Para o delegado Larizzatti, “eles são extremamente perigosos e não deveriam nem estar nas ruas. Publicam fotos de palhaços que se referem a assassinos de policiais. Ostentavam armas nas redes sociais”. Marçal, o cabeça da quadrilha, tem longa ficha criminal e é conhecido receptador de carros roubados. Os irmãos Felype e Milton tem várias passagens por furto e roubo à mão armada e tráfico de drogas.

“A quadrilha já sabia que a região é tranquila, calma, com muitos veículos novos. Isso mostra toda a dinâmica do hábito que eles tinham de roubar. Obviamente, a Polícia Civil conseguiu imagens, testemunhas, que provassem sua autoria”, informou Larizzatti.

“Espero que eles sejam condenados no máximo de todas as penas possíveis. No Brasil, nós temos a pena de morte e perpétua. Porém, essa pena é aplicada aos familiares que nunca mais irão ver seus familiares. Neste ano, tivemos 10% dos presos liberados [do sistema penitenciário]. Precisamos mudar isso, repensar o sistema prisional. Será que queremos isso para os nossos filhos e netos?”, desabafou o delegado, que ficou conhecido em todo o país ao postar um depoimento nas redes sociais contra a soltura



Os três são velhos conhecidos da polícia. A quadrilha era formada pelos dois irmãos da esquerda e o receptador (direita).



Morte de Eli provocou comoção na cidade. Ele passou a ser um símbolo da luta contra a violência no Guará

de um casal de traficantes durante audiência de custódia.

Arma encontrada

A polícia também encontrou a arma usada para matar o servidor do Senado Eli Roberto Chagas. O revólver calibre 38 estava enterrado em um lote da casa onde os três se escondiam e foram presos.

Se somados todos os crimes, os suspeitos podem pegar até 34 anos de prisão. Eles responderão por latrocínio (roubo seguido de morte).

Como foi o crime

Eli Roberto Chagas foi assassinado às 11h40 do dia 2 de fevereiro, em frente ao Colégio Rogacionista, enquanto aguardava a saída dos dois filhos, de 12 e 15 anos. Ele chegou mais cedo do que de costume porque queria mostrar aos filhos o carro novo que acabara de retirar da concessionária.

Eli foi abordado quando estava dentro do carro, embaixo de uma árvore no estacionamento em frente à escola. Imagens de câmeras da escola e de uma empresa de segurança ao lado mostram o criminoso caminhando em direção ao carro e depois atirando em Eli. Foram três tiros, um deles certo.

A morte do pai provocou um clima de comoção na cidade e na escola. No dia posterior ao crime, foi realizado um evento

na porta do Rogacionista, com a participação de pais, lideranças comunitárias e cerca de 600 alunos, quando foram feitas orações e discursos cobrando mais segurança para cidade. Dois dias depois, no sábado, uma caminhada do Cave ao Rogacionista mobilizou cerca de 300 pessoas, todas vestidas de branco, com faixas de solidariedade à família da vítima e de pedidos de mais segurança.

A escola já estava preocupada com a segurança na saída. O diretor do Rogacionista, padre Ademar Tramontin, já havia solicitado reforço no policiamento ao 4º Batalhão da Polícia Militar, mas segundo ele, a resposta é que a PM não tinha efetivo suficiente para vigiar todas as escolas ao mesmo tempo.

Parque do Guará

Três chácaras retomadas

Terracap consegue reintegração na Justiça. Chacareiros tentaram legalizar e sofreram ação contrária

É o que se pode chamar de tiro no pé. Em 1991, três chacareiros resolveram acionar a Justiça para tentar legalizar a posse das chácaras que ocupavam no Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, entre a QE 46 e o Setor de Postos, Motéis e Concessionárias. Além de negar a posse, a Justiça concedeu à Terracap, proprietária legal do terreno do Parque, o direito à reintegração de posse das três chácaras. A retomada aconteceu nesta quinta-feira, 11 de fevereiro.

A ação coletiva foi impedida na verdade por apenas um dos chacareiros, ocupante da chácara 86, mas com a anuência dos ocupantes das chácaras 84 e 85. Sem que o processo fosse acompanhado pelos interessados, a Justiça o julgou “à revelia” e deu ganho da causa à Terracap. “Não fui informado em momento algum do que estava acontecendo, somente quando do início da ação. Não tivemos como nos defender”, reclama o ocupante da chácara 84, Antonio Carlos do Nascimento. Os três chacareiros estão na área há cerca de 40 anos. Antonio já teve um pequeno haras e cultivou hortaliças no terreno de 20 mil metros quadrados “Cheguei a fornecer para quatro supermercados do Guará”, conta ele, desolado diante da operação de desmanche da casa de 1.200 mil que mantinha na chácara. Além de perder a causa, cada chacareiro teve que pagar R\$ 45 mil de custos judiciais e honorários de advogados.

Quem vai cuidar?

“Quero saber quem vai cuidar disso aqui. Os chacareiros ainda conservam o que resta da mata e das nascentes do parque. Sem a cerca, vai facilitar novas invasões”, diz o chacareiro. Desolado



Todas as benfeitorias das chácaras serão demolidas

também estava Sebastião Augusto dos Santos, morador da chácara 85 há mais de 30 anos. “Tudo aqui fui eu que plantei e cuidei. Quero saber se o governo vai cuidar agora”. Tião, como é conhecido, diz que não sabe para onde vai com a mulher, um filho e um cunhado.

A mesma pergunta faz Arnaldo Magalhães, ocupante da chácara 83, vizinha das duas chácaras reintegradas. “Aqui do lado da Epia chega-

que vai acontecer agora com essas três chácaras sem qualquer proteção. Existem até nascentes dentro, que eram protegidas pelos ocupantes. O discurso da desocupação do parque é bonito, mas o governo não tem condições de cuidar depois”, critica.

A reportagem do Jornal do Guará tentou ouvir o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), responsável pela fiscalização e manutenção do Parque do Guará, sobre



ram seis famílias de invasores recentemente. Imagine o

a reintegração das chácaras, mas a Assessoria de Comu-



Foi demolida uma casa de 1.200 metros quadrados

nicação informou que o órgão “desconhecia a ação e a operação”. Tentamos também ouvir a Terracap, para saber se havia outras ações em curso e se a empresa pretendia aproveitar a jurisprudência da reintegração para buscar outras, mas não obtivemos resposta. As perguntas foram encaminhadas à Assessoria de Imprensa da Terracap com dois dias de antecedência.

O administrador regional

do Guará, André Brandão, também está preocupado com o risco de invasões à área desocupada e já encaminhou pedido ao Ibram e à Agência de Fiscalização (Agefis) para reforçar a fiscalização no local. “A área é muito próxima da Epia e da Saída Sul, o que certamente vai atrair invasores. A Administração também vai “ficar de olho”, além de acompanhar as ações dos outros órgãos de fiscalização”.

Mais saúde, mobilidade e qualidade de vida.

O rumo certo é o que leva desenvolvimento para todos.



“O que nos trouxe aqui ao Hospital da Criança foi o diagnóstico de leucemia (LLA) do nosso filho Eduardo Augusto. Todo mundo aqui tem um tratamento diferenciado.

Uma forma humana de tratar as pessoas. E foi assim que a gente conseguiu a cura do nosso filho. Eu costumo dizer que aqui foi um pedacinho do Céu. Este hospital já é bom, né? Com essa obra acontecendo, vai ficar mil vezes melhor.”

Ana Maria Batista, mãe do Dudu.

O Governo tem realizado grandes obras em Brasília. Com um investimento de R\$ 102 milhões na ampliação do Hospital da Criança, 202 novos leitos estão sendo construídos, sendo 38 deles de UTI. Mais tranquilidade e saúde para milhares de famílias. As obras no Deck Sul avançam e trazem mais qualidade de vida. Já são R\$ 10,7 milhões investidos em 30 mil m² de área verde e 10 mil m² de área construída. A mobilidade urbana também é prioridade, e a nova Saída Norte beneficiará mais de 200 mil pessoas com 18 km de novas vias, somando-se as alças e acessos. Mais agilidade, conforto e segurança para pedestres, ciclistas e motoristas. Este é o rumo certo: levar a todos os cantos mais desenvolvimento para todos.

Veja mais detalhes do projeto Trevo de Triagem Norte em www.brasilia.df.gov.br/brasilianorumocerto/obras2



GOVERNO DE
BRASÍLIA

BRASÍLIA
NO RUMO CERTO

[fb.com/govdf](https://www.facebook.com/govdf) [youtube.com/govdf](https://www.youtube.com/govdf) twitter.com/Gov_DF [instagram.com/gov_df](https://www.instagram.com/gov_df)

www.brasilia.df.gov.br

Nasce um novo clube no Guará

Futebol profissional da cidade passa a ter dois representantes. Novo clube terá também as cores da cidade, as mesmas do Clube de Regatas Guará

O novo estádio do Cave, que começa a ser reformado já para as Olimpíadas Rio 2016, será a sede de dois clubes de futebol profissional a partir deste ano. Além do antigo Clube de Regatas Guará, campeão brasileiro de 1996, está surgindo o Guará Esporte Clube, com a pretensão de também ocupar o coração do torcedor guaranaense.

O CEG foi criado pelo mesmo grupo de empresários que havia arrendado o Clube de Regatas Guará em 2015 para a disputa da Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. Como não houve acordo para a continuação do projeto com o CRG, que foi arrendado a Fábio Simão, ex-presidente da Federação Brasileira de Futebol (reportagem ao lado), Samuel Granato e os dois filhos e o advogado Fabrício Costa resolveram criar um novo clube que buscasse mais identidade com o torcedor.

A proposta difere da maioria dos clubes brasileiros, que são propriedades particulares ou controlados indefinidamente por uma ou duas pessoas. De acordo com Samuel Granato, será o torcedor que irá definir os rumos do clube. "Não estamos visando lucro pessoal e nem somos testas de ferro de empresários que investem em futebol. Nosso único ideal é o amor ao futebol e a vontade de criar um

clube que realmente represente a cidade e o torcedor guaranaense", afirma. No estatuto do clube, segundo Granato, diz que qualquer filiado pode ser presidente ou diretor do clube, "o que prova que não queremos perpetuar no controle do GEC", completa.

Experiência no futebol

Samuel Granato já provou que não é aventureiro no futebol profissional. Foi ele o responsável pela ascensão do time do Cruzeiro para a primeira divisão do futebol brasileiro, depois de 15 anos de espera nas divisões inferiores. Mas, quando poderia se desfrutar do filé, a diretoria do clube de lá retomou o clube de volta – o Cruzeiro foi rebaixado este ano depois de disputar apenas dois campeonatos na primeira divisão.

Engessado pelas novas regras aprovadas pelo Conselho Arbitral da Federação Brasileira de Futebol, que proíbe novas filiações até 2020, a alternativa do grupo foi buscar parcerias e possíveis fusões com clubes "federados", como vez o Brasileiro, que originou-se do antigo Atlântida, adquirido pelo ex-senador Luiz Estevão. O acordo foi feito com o Dom Pedro e começa com a disputa do campeonato de juniores, a partir deste final de semana. Oficialmente, quem vai constar na tabela será

o Dom Pedro, mas toda a gestão e o time será do Guará Esporte Clube. A pretensão, entretanto, é fundir os dois clubes e disputar o campeonato brasileiro de 2017 com o nome do Guará. O time vai fazer alguns jogos com a camisa preta-amarela-branca, como segundo uniforme, para ir se identificando com o torcedor.

Cores da cidade

As cores do novo clube são as mesmas da cidade, que coincidem com as do Clube de Regatas Guará. "Foi a própria torcida que optou pelas cores, através de enquete na página do novo clube no Facebook", conta Samuel Granato. Mesmo com o argumento de que são as cores oficiais da cidade, há um indisfarçável objetivo de arrebanhar antigos torcedores do Clube de Regatas Guará.

Inicialmente, o GEC vai investir na base. O time formado para o campeonato de juniores é formado por remanescentes do time que disputou no ano passado, alguns deles inclusive com experiência na disputa do profissional. "Posso assegurar que montamos um time forte, para buscar uma vaga para a Taça São Paulo de Futebol Juniores e da futura Copa do Brasil de Juniores", garante Granato, animado com vitórias nos seis amistosos disputados até agora.



Acima, o escudo do novo clube, mantendo as cores oficiais da cidade: amarela, preta e branca. Samuel Granato garante que o objetivo foi criar um clube aberto, sem dono ou controlador, e com a participação do próprio torcedor

STÚDIO T

Cortes
Penteados
Maquilagem
Químicas
Noivas
Manicure
Depilação

DE TARCÍSIO

3382-6616 / 3383-1390

QE 26 CONJ. U CASA 10 GUARÁ II





Os aprendizes são estimulados a produzir e a aprender uma profissão, como é o caso de Raissa (esquerda da foto ao centro). E a navegar na Internet

APAE GUARÁ

Instituição do Guarã amplia atendimento em nova sede e prepara pessoas com deficiência para o mercado de trabalho

Preparando para a inclusão social

Para a própria família, alguns portadores de deficiência são completamente incapazes, em parte por comodismo de estimulá-los e outra parte por desconhecimento do potencial deles. Quem conhece o trabalho desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) constata que, na maioria das vezes, o que falta mesmo é quem se disponha a dedi-

car-se a eles ou que tenha conhecimento no tratamento com portadores de algum tipo de deficiência mental para tirar de cada um o que a família até então considerava difícil ou impossível. Na unidade do Guarã, localizada no meio do condomínio Guarã Park, 55 portadores de deficiências são estimulados a desenvolver suas habilidades e a aprender uma profissão, e alguns de-

les até conseguem se inserir no mercado de trabalho, dependendo, claro, do grau da deficiência.

Articulada, sorridente, bonita – nada em Raissa Lopes Barreto, 26 anos diz que ela é portadora de deficiência. Mas, nem ela quer acreditar que é incapaz e se prepara para aproveitar uma oportunidade de trabalho que possa surgir na área de cozinha. Capacitada

ela já está, depois de treinada na própria cozinha da Apae, onde são preparadas as refeições para os alunos e monitores. “Aqui, eu descobri que gosto de cozinhar e quero trabalhar no ramo. Quem me contratar, não vai se arrepender”, afirma, confiante. Quem não tem habilidade para a cozinha, participa da oficina de higienização, onde aprendem a cuidar adequadamente e

manter limpo o espaço onde vivem ou trabalham.

Nem todos tem a mesma capacidade de Raissa, mas, quem não tem condições de ser inserido no mercado de trabalho por causa do grau mais avançado de dependência, aprende uma profissão ou desenvolve uma habilidade como terapia. E algumas dessas atividades até rendem um dinheirinho no final do ano aos “apren-

CHALE da TRAIRA
DESDE 2002

ANTARCTICA
R\$ 6,50

SKOL
R\$ 6,00

BRAHMA
R\$ 5,50

ENDEREÇO: QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II. INFORMAÇÕES: (61) 3964-0066.

dizes”, como são chamados, como é o caso da oficina de bijouterias, cujos produtos são vendidos num bazar promovido pela Coordenadoria Central da Apae no mês de dezembro.

Vencer desafios

Durante a confecção das bijuterias, eles são estimulados pela arteterapeuta Luziane Coelho a vencer desafios, a trabalhar suas potencialidades e vencer suas dificuldades. “Na verdade, a oficina, transformada numa pequena fábrica, é um pano de fundo para que eles possam desenvolver o trabalho em equipe, aprendam a conviver em grupo e sintam-se úteis”, explica. Além da produção de bijuterias, eles praticam pintura, musicoterapia e inclusão digital. Numa espécie de lan house, eles aprendem a acessar redes sociais, teclar e fazer pesquisas pela Internet, atividades que normalmente a família não tem paciência para ensinar ou estimular. E quem não sabe ler, ou teve pouca oportunidade de aprender, estuda numa escolinha montada numa sala ao lado.

Entre os aprendizes, a mais antiga é Roseane de Carvalho Cristo, 50 anos, que está lá desde quando foi criada a unidade da Apae no Guará, em 1988, em parceria

com o Rotary Club do Guará e onde funcionou até há três anos, quando recebeu da Administração Regional a cessão da Casa das Pedras, no Guará Park. “Aqui, é minha segunda casa, onde me sinto bem, onde estão meus melhores amigos e onde aprendo muitas coisas e daqui não quero sair nunca mais”, decreta.

Como entrar

Enquanto funcionava na sede do Rotary na QE 38, a Apae atendia no máximo 30 alunos. Na ampla sede atual, a capacidade atendimento subiu para 55 – além das atividades “profissionais”, os aprendizes podem jogar no campo gramado recuperado por eles, ou praticar natação na piscina que está em recuperação, e outras atividades físicas. “Queremos ampliar ainda mais a nossa capacidade de atendimento”, planeja o coordenador da unidade do Guará, Leandro José França.

Para se candidatar a uma vaga na Apae, o interessado precisa ser avaliado por psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas na coordenação central da Asa Norte. Se aprovados, são encaminhados para a unidade mais próxima de onde moram ou de conveniência de suas famílias.



Leandro França, coordenador da Unidade do Guará, pretende ampliar a quantidade de vagas

O que é a Apae

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais é uma organização não-governamental sem fins lucrativos que atende prioritariamente pessoas com deficiência intelectual (associada ou não a outras deficiências) e acima dos 14 anos de idade. Os principais programas da Associação estão voltados para a educação profissional, a inserção e o acompanhamento no trabalho e o atendimento em centro-dia. A entidade beneficia cerca de 730 pessoas

por ano, entre profissionais com deficiência acompanhados no mercado de trabalho e aprendizes ainda em formação nas oficinas da entidade. Além de sua sede, localizada na 711/911 Norte, a instituição possui outras unidades de atendimento em Ceilândia, Sobradinho e Guará.

Todas as atividades realizadas pela Apae são custeadas por meio da contribuição de sócios, doações diretas da comunidade, arrecadações do serviço de telemarketing, realização de campanhas

e eventos, comercialização de produtos e prestação de serviços. A entidade também possui convênios com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (para a cessão de professores) e com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (que cobre parte das despesas com aprendizes de baixa renda). Há também parcerias específicas ou esporádicas com outros órgãos do governo, empresas privadas e organismos internacionais.

CHEGOU NA QE 13

a drogaria do Guará

drogatati

*Próximo ao Super Maia

SUPER OFERTA



R\$13,90

Perú Sadia Kg



Oferta Especial

Chester Perdigão Kg



Oferta Especial

Fiesta Seara Kg



Oferta Especial

Ave Felicitá Super Frango Kg



Oferta Especial

Linguiça de Frango Super Frango kg



R\$ **8,69** kg

Asa de Frango Sadia 1kg Bdj.



R\$ **10,99** Bdj.

Filé de Peito de Frango Super Frango kg



R\$ **7,99** Kg

Coxinha da Asa Super Frango kg



R\$ **7,69** Kg

Coração de Frango Perdigão 1kg Almofada 1kg



R\$ **13,99** Pct.

Queijo Mussarela Piracanjuba (Pedaço)



R\$ **1,89**
(A cada 100g)

Batata Palha Elma Chips 140g



R\$ **3,69** Un.

Leite Cond. Nestlé Moça 395g



R\$ **5,48** Un.

Creme de Leite Nestlé 300g



R\$ **3,99** Un.

Maionese Hellmann's Trad. (Leve 500g. Pague 450g)



R\$ **4,99** Un.

Barra Chocolate Nestlé 125g (Exceto Suffair)



R\$ **4,99** Un.

Bombom Nestlé 300g



R\$ **7,89** Un.

Pêssego em Calda GB 425g



R\$ **6,99** Un.

Palmito Inteiro Imperador 300g



R\$ **11,99** Un.

Refrigerante Coca-Cola Trad. 3L



R\$ **4,99** Un.

Cerveja Heineken Long Neck 330ml



R\$ **2,98** Un.

Cerveja Kaiser 269ml



R\$ **1,29** Un.

Whisky Red Label 1L 8 Anos



R\$ **89,90** Un.

Vinho Chileno Concha Y Toro 750ml



R\$ **24,99** Un.

Vinho Nacional Saint Germain 750ml



R\$ **12,49** Un.

Produtos limitados por cliente - 4 unidades

GUARÁ II-DF: QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572/ 3797-9268 GUARÁ II-DF: QE 40 RUA 08 LTS. 02, 04, 06 e 08 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-8238/3301-6564

Ofertas válidas até:
03/01/2017
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamos-nos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

Nos reservamos ao direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de digitação através de uma errata em comunicação impressa nas lojas, sob forma de correção de informação, dispensando assim, a obrigação de recolhimento do material impresso.

ENTREGA EM DOMICÍLIO GRATUITA
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Para sua segurança

Nessa época aumenta as incidências de furtos e roubos nas ruas, residências e no comércio. Os marginais investem primeiramente nos descuidados. Os portões, as janelas, os veículos e suas trancas e alarmes devem ser checados. Quanto mais seguro estiver o bem, melhor. Não dá para dar mole para os meliantes. Muitos detentos são soltos no Saldão de Natal. Merecem este direito, mas é bom não descuidar, infelizmente, entre eles, alguns não são confiáveis e acabam não voltando para a Penitenciária.

O comércio aposta nesta semana

Tradicionalmente esta semana que antecede o Natal é de grande movimento e muitos deixaram as compras para a última hora. O movimento caiu em relação ao ano passado. Reflexo de um ano em que o país retraiu bastante seu movimento em todos os setores. A esperança do comércio é que as pessoas comprem agora.



Programa Guará Vivo 5 anos no ar

Há cinco anos, num dia 24 de dezembro, surgia o Programa Guará Vivo. A história do nascimento de Cristo foi a primeira matéria a ser veiculada. A maldade de Herodes e os sofrimentos da família de Cristo foram lembrados com muita propriedade pelo Padre Jorge Eldo, da Paróquia Maria Imaculada. Hoje em dia o programa continua ativo e de lá para cá muitos artistas do Guará, músicos, autoridades, políticos e membros da comunidade vem visitando todos os sábados aquele programa que se tornou um informativo fiel dos acontecimentos da cidade. Sempre a partir das 10h30minh. através da frequência 98,1 FM (guará) ou www.guara-fm.com.br.

Curta as rápidas

- TEM PAPAI NOEL NESTA SEXTA-FEIRA -

Vai ser na EXPOMIX, na Praça do Polo de Moda, em frente à QE 32, a partir das 19 horas. Leve as crianças.

- LUZES DE NATAL -

moradores reclamaram da pouca decoração de natal deste ano. As luzes iluminam o Natal e estimulam as compras, dizem. A sugestão é que a Associação Comercial do Guará comande uma campanha neste sentido ano que vem. Fica a dica.

- UM NATAL QUE MARCOU 2016 -

Foram muitas atividades natalinas que marcaram esse ano no Guará. Papai Noel e muitos corais, nas ruas da cidade, iluminaram nosso Natal durante o início do mês de dezembro.

- PROMESSAS -

Muitas ficaram pelo caminho, mas ainda dá tempo de cumprir em 2017. É preciso ter paciência e colaborar com nossa cidade, fazendo cada um a sua parte.

- 2016 -

O ano em que ocorreu a maior festa junina da cidade com mais de 15 mil participantes, que ocorreu em paz. O 2º São João do Guará é uma esperança que tem tudo para dar certo, com segurança, paz e harmonia entre os moradores do Guará.

- 2017 -

Vai dar certo se você fizer certo - foque no positivo, procure sempre ser otimista e agir nesse sentido. O pessimista já é um perdedor nato.

COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGÓCIO!

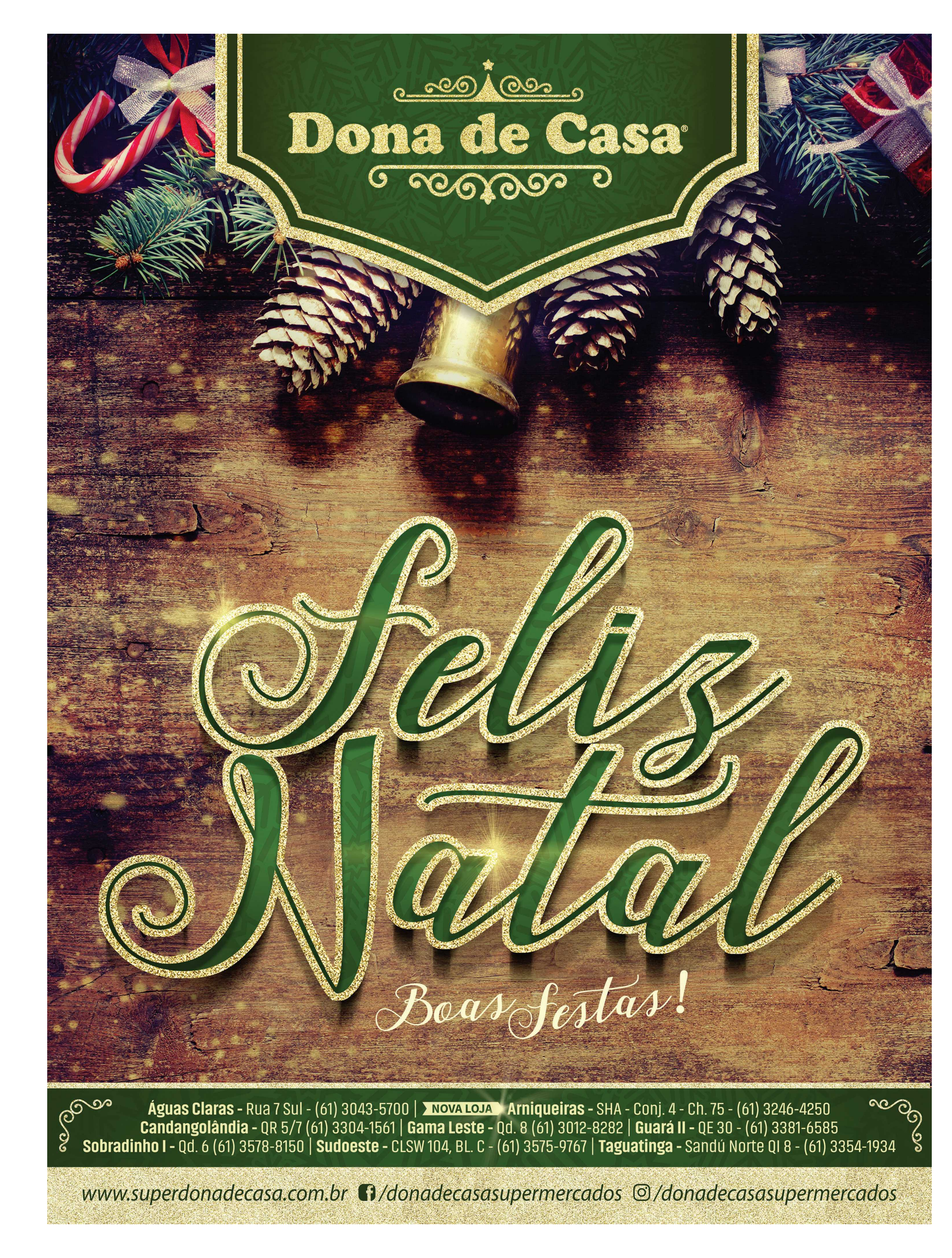
Há mais de 30 anos no mercado,
a Thaís Imobiliária é a mais lembrada
pelos brasilienses!
Para venda ou aluguel, conte com a gente.
Os anúncios são gratuitos!



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Guará - QE 07, Bloco C
Salas 102 a 108 e 116



Dona de Casa®

**Feliz
Natal**

Boas festas!

Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | **NOVA LOJA** Arniqueiras - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 - (61) 3246-4250
Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282 | Guará II - QE 30 - (61) 3381-6585

Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150 | Sudoeste - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767 | Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934

www.superdonadecasa.com.br  /donadecasasupermercados  /donadecasasupermercados